

SILAGEM DE BAGAÇO DE LARANJA COM DIFERENTES NÍVEIS DE CASCA DE SOJA

Pesquisador(es): HERR, Anderson; KRAHL, Gustavo

Curso: Zootecnia

Área: Ciências da vida

Resumo: O bagaço de laranja tem alto potencial de utilização em dietas para animais ruminantes, e a ensilagem do material é uma alternativa para manter este alimento com qualidade e disponibilidade regulares ao longo do ano. Objetivou-se avaliar os efeitos da inclusão de 0, 10, 20, 30 e 40% casca de soja em silagem de bagaço de laranja in natura. O material foi ensilado em mini silos experimentais de PVC, vedados com tampa nas extremidades, válvula do tipo Bunsen para o escape de gases, e areia para conter a produção de efluentes. Os silos foram abertos 35 dias após a ensilagem, determinando-se a perda por efluentes, composição bromatológica e pH. Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado, com 6 repetições. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e, quando significativos, foram submetidos à análise de regressão polinomial. Os teores de matéria seca (MS), matéria mineral (MM), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA) e pH aumentaram com o aumento da casca de soja. Estimou-se que a inclusão de 13,66% casca de soja reduziu a perda por efluentes de 12,23% (sem inclusão de casca) para 1,87%. Com este nível de casca obteve-se a composição estimada da silagem com 19,52% MS, 4,95% MM, 8,66 PB, 48,45% FDN, 38,92% FDA, com pH de 3,47. Conclui-se desta forma que silagem de bagaço de laranja in natura com inclusão de 13,66% de casca de soja resultam em menor perda de efluentes e permite obter um material com composição bromatológica próxima dos valores esperados para uma silagem de boa qualidade.

Palavras-chave: Conservação. Efluente. Ensilagem. Subproduto. Valor nutricional.

E-mails: anderson.herr@gmail.com , gustavo.krahl@unoesc.edu.br